



**Governo do Estado de São Paulo**  
**Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília**  
**Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade**

## **HCFAMEMA PROCEDIMENTO OPERACIONAL**

**Nº do Processo:** 144.00006683/2025-77

**Assunto:** ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÕES POR VIA OCULAR

**CÓDIGO:** HCF-GE-PO-18

**REVISÃO:** 01

### **1. OBJETIVO**

Descrever a técnica de administração de medicamentos por via ocular, como: colírios, pomadas ou lubrificantes para garantir a eficácia do tratamento oftalmológico, promover a segurança do paciente e evitar complicações.

### **2. APLICAÇÃO**

Aplica-se à todas as Unidades Assistenciais do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília em que seja necessário administrar medicação por via ocular.

### **3. RESPONSABILIDADE**

Auxiliar de Enfermagem;  
Enfermeiro;  
Técnico de Enfermagem.

### **4. ABREVIATURAS E SIGLAS**

DASAC - Departamento de Atenção à Saúde em Alta complexidade;  
DASAMB - Departamento de Atenção à Saúde Ambulatorial Especializada e Hospital Dia;  
DASMI - Departamento de Atenção à Saúde Materno Infantil.  
HCFAMEMA - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília;

### **5. MATERIAIS/EQUIPAMENTOS/FERRAMENTAS**

#### **Materiais:**

Ampolas de água destilada;  
Bandeja ou cuba rim;  
Gaze não estéril;

Luvas de procedimento;  
Medicação prescrita.

#### **Equipamentos:**

Não se aplica.

#### **Ferramentas:**

Não se aplica.

## **6. CONCEITOS E FUNÇÕES**

**Colírios oftalmológicos** são soluções ou suspensões estéreis, de uso tópico ocular, compostas por fármacos dissolvidos ou dispersos em líquidos apropriados. São utilizados para tratar infecções, inflamações, alergias, glaucoma, entre outros problemas oculares. Podem ser: antibióticos, anti-inflamatórios, antialérgicos, midriáticos. Suas características principais são: ação rápida, fácil aplicação, podem exigir múltiplas doses ao dia.

**Lubrificantes oftalmológicos**, também conhecidos como "lágrimas artificiais", são formulações destinadas a aliviar sintomas de ressecamento ocular, ardência ou sensação de corpo estranho causados por baixa produção de lágrima ou por fatores ambientais. Podem ser utilizados em pacientes com síndrome do olho seco, uso prolongado de telas, pós-operatório, etc. Sua característica principal é, por não conter medicamentos ativos (na maioria dos casos), podem ser usados com frequência.

**Pomadas oftalmológicas** são formulações semissólidas, estéreis, contendo substâncias ativas em uma base oleosa. São aplicadas na conjuntiva inferior ou diretamente sobre a área afetada. Por terem consistência mais espessa, permanecem mais tempo nos olhos, liberando o medicamento de forma prolongada. Podem ser: antibióticos, antivirais ou corticosteroides oftálmicos. São indicadas para uso noturno ou quando se deseja maior tempo de contato com o tecido ocular.

São especialmente indicados para clientes com predisposição, suspeita ou diagnóstico das afecções oftalmológicas, em período perioperatório de cirurgias oftálmicas e/ou clientes comatosos ou sedados.

## **7. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO**

- Conferir a prescrição: nome do paciente que irá receber a aplicação, número do leito, se paciente possui indicação de alergias, nome do medicamento prescrito, dose, via de administração, assinatura do médico, registro e número de internação;
- Higienizar as mãos;
- Realizar a desinfecção da bandeja com álcool 70%
- Organizar material necessário;
- Confirmar a identidade do paciente chamando-o pelo nome e sobrenome ou verificar pulseira de identificação, no caso de pacientes não responsivos;
- Questionar ao paciente se o mesmo possui alergia medicamentosa e informar qual é a medicação que será administrada;
- Explicar ao paciente o procedimento a ser realizado;
- Lavar as mãos;
- Calçar as luvas de procedimento;
- Elevar o decúbito do paciente.

### **7.1 COLÍRIOS E LUBRIFICANTES**

- Proceder a administração do medicamento, sem tocar o frasco no olho do paciente;
- Solicitar ao cliente para que olhe para cima;
- Realizar higiene ocular com gaze e água destilada, se necessário;
- Puxar pálpebra inferior com a mão não dominante, instilar as gotas prescritas à distância de 1 a 2 cm, no meio do saco conjuntival;
- Liberar a pálpebra e solicitar ao cliente que feche os olhos delicadamente, sem apertar as pálpebras;
- Repetir os passos no outro olho;
- Remover o excesso de medicação no canto do olho externo, se houver, utilizando gaze ou lenço descartável;
- Solicitar ao paciente para permanecer com os olhos fechados por 3 minutos.

## 7.2 POMADA OFTÁLMICA

- Proceder a administração do medicamento, sem tocar o frasco no olho do paciente;
- Puxar a pálpebra inferior com a mão não dominante;
- Aplicar uma pequena quantidade de pomada ao longo da borda do saco conjuntival, a partir da comissura palpebral interna;
- Liberar a pálpebra e solicitar ao cliente que feche os olhos delicadamente, sem apertar as pálpebras;
- Repetir os passos no outro olho;
- Solicitar que o cliente movimente os olhos em círculos com as pálpebras fechadas;
- Remover o excesso de medicação no canto do olho externo, se houver, utilizando gaze ou lenços descartáveis;
- Deixar o cliente confortável;
- Descartar materiais em local apropriado;
- Organizar a unidade;
- Higienizar as mãos;
- Checar a prescrição médica e registrar o procedimento realizado.

## 8. ORIENTAÇÕES GERAIS

A administração de medicamentos correta garante segurança do paciente, sendo assim, realizar os 9 certos: 1) paciente certo, 2) medicamento certo, 3) via certa, 4) hora certa, 5) dose certa, 6) registro correto da administração do medicamento, 7) orientação correta, 8) forma certa, e, 9) resposta certa.

Verificar a data de validade do medicamento antes de administrar;

Certificar-se que o paciente não é alérgico ao medicamento prescrito e descartar interações medicamentosas;

Observar sinais de reação alérgica e efeitos colaterais à medicação administrada;

Anotar sobre a integridade da mucosa ocular, e o local administrado (olho direito, esquerdo ou ambos);

O frasco de medicamento deve ser de uso individual;

No caso do paciente fazer uso de colírio e pomada no mesmo tratamento, administrar primeiro o colírio e, após 05 minutos, fazer uso da pomada. Nunca inverter a ordem, uma vez que a pomada adere à superfície ocular, promovendo uma barreira que impedirá o contato do colírio com a área tratada;

Acompanhante com habilidade na administração deverá ser supervisionado pelo profissional para certificação da administração segura e correta;

Em casos de mais de um colírio no mesmo horário, estes deverão ter um intervalo mínimo de 05 a 10 minutos;

No caso de não administração do medicamento, informar à Enfermeira e ao Médico e registrar o motivo em prontuário.

## 9. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. 2ª ed. rev., 1ª Reimpressão - Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz. Disponível no endereço eletrônico: [https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/profae\\_profissionalizacao\\_trabalhadores\\_enfermeagem.pdf](https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/profae_profissionalizacao_trabalhadores_enfermeagem.pdf)  
GOMES, C. O.; et al. Semiotécnica em Enfermagem [recurso eletrônico]. Natal, RN: EDUFRRN, 2018. Disponível no

